

**Prefeitura Municipal de Orlandia/SP**

**Processo Seletivo  
Simplificado Nº 1/2022**



**Professor de Português PEB II  
6º ao 9º ano Substituto**

**Tarde**

**Tipo 1 - BRANCA**

Organizadora:



**FUNÇÃO: PROFESSOR DE PORTUGUÊS PEB II 6º AO 9º ANO SUBSTITUTO**

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Os desafios contemporâneos para educar crianças**

A pesquisa sobre percepções, opiniões, valores e atitudes da população brasileira a respeito das formas de educar e das práticas de maus-tratos e de violência contra crianças recentemente realizada pela Ipsos, a pedido de Fundação José Luiz Egydio Setubal e Instituto Galo da Manhã, ilumina uma temática urgente, de grande relevância pública. Precisamos não só de um maior número de pesquisas que abordem as questões e números de violências e maus-tratos contra crianças no Brasil, como também há uma necessidade de que essa temática ganhe maior centralidade no debate público no país. Enquanto sociedade democrática, não podemos aceitar que crianças e adolescentes tenham seus direitos básicos violados, o que ocorre ao sofrerem alguma forma de violência – seja ela física, psicológica ou sexual – ou negligência. Não podemos continuar a tolerar que a violência e o desrespeito aos direitos civis, característica estrutural da democracia no Brasil, também se perpetue nas relações cotidianas das crianças. A garantia dos direitos das crianças e adolescentes – tal como preconiza a Doutrina da Proteção Integral – é uma prioridade absoluta, sendo responsabilidade da família, da sociedade e do Estado.

Em um primeiro momento, a pesquisa buscou identificar quais são os entendimentos compartilhados pela população brasileira sobre infância e adolescência. A maior parte dos entrevistados afirmaram que o término da infância está temporalmente associado aos 14 anos de idade, enquanto a adolescência se inicia nos 15 e se encerra aos 18 anos. Para a população, as demarcações da infância são as mesmas para meninas e meninos. Já no que diz respeito às principais atividades a serem realizadas na infância, uma esmagadora maioria de respondentes (mais de 90%) considerou que estudar, praticar esportes e atividades de lazer, como também auxiliar em tarefas do lar, devem ser as atividades principais desempenhadas por crianças.

Contudo, embora o Brasil tenha um legado constitucional e de programas sociais com mais de três décadas de proibição e combate ao trabalho infantil, persiste no país uma grande aceitação de uma iniciação laboral precoce. Cerca de 46% dos entrevistados consideram certo que crianças ou adolescentes tenham um trabalho de meio período fora de casa. Quando exploramos as justificativas para essa aceitação, em se tratando especificamente de crianças (que segundo os próprios entrevistados seriam menores de 14 anos), espantosamente o argumento com maior adesão é aquele que aponta o trabalho como estratégia conveniente para ocupar o tempo ocioso, evitando que crianças fiquem na rua (esta é considerada uma razão aceitável para o trabalho infantil por 46% dos entrevistados), pretexto que supera largamente as justificativas econômicas, como a necessidade de trabalhar para complementar a renda familiar (considerada aceitável por aproximadamente 26% dos entrevistados). Essas respostas nos permitem identificar a existência de

uma concepção cultural, entre os brasileiros, do trabalho como uma atividade disciplinadora, que tem uma função importante no processo de formação, que prepara para a vida adulta ao mesmo tempo em que previne a delinquência. Esta forte narrativa ignora os riscos do trabalho precoce para o desenvolvimento físico e educacional das crianças, não protegendo, mas aumentando sua vulnerabilidade a violações. Em se tratando de adolescentes, o apoio a atividades laborais é massivo, seja em razão de escolha pessoal (considerado aceitável por 89% dos entrevistados), para não ficar na rua (84%) ou para ajudar na renda da família (83%). É evidente que para a maior parte dos brasileiros o trabalho na adolescência é menos um problema e mais uma solução.

Quando passamos para as formas de educar, a maioria dos entrevistados se manifesta favorável a um modelo de educação mais baseado no diálogo do que no castigo, com pouco apoio à punição corporal. Um achado, que expressa a existência de atitudes congruentes à Doutrina da Proteção Integral, diz respeito à que grande maioria da população não compactua com formas de educação distintas para meninos e para meninas. Cerca de 60% dos entrevistados defendem a educação de crianças baseada principalmente no diálogo, sejam elas meninos ou meninas. Esta adesão se traduz em uma grande discordância com a aplicação de castigos corporais (entre 70% e 80% da amostra rejeitam totalmente ou em parte bater com objetos, beliscar ou dar tapas), humilhação e agressão verbal (92% rejeitam), ameaças (70% rejeitam), negligência e violência psicológica (86% rejeitam). Em um primeiro olhar, essas percepções, opiniões e atitudes estão difundidas no país, não diferindo significativamente por região geográfica.

Entretanto, embora a violência em si seja rejeitada, ainda vigora entre a população uma concepção de educação tradicional baseada na manutenção de uma forte hierarquia dentro das famílias, de forma que uma boa criação deve se pautar pela disciplina, obediência, ausência de questionamento, reconhecimento da importância de castigos e um certo receio de conceder liberdades e autonomia aos filhos, o que fica manifesto na ampla concordância dos entrevistados com frases como “crianças sempre devem obedecer, sem questionar os mais velhos” (mais de 81% concorda totalmente ou em parte) e “melhor bater hoje do que o filho virar um bandido” (mais de 62% concorda totalmente ou em parte). Mais do que isso, os entrevistados reconhecem que parte significativa da população faz uso de violências psicológicas e mesmo físicas, como modo de educar. No entanto, 63% da população afirma que não reagiria ao presenciar cenas de maus-tratos contra uma criança em uma rua.

Iniciativas que alterem a nossa tolerância e aceitação do uso de violências como forma de educar é um grande desafio contemporâneo, que precisa ser enfrentado com urgência. A garantia de direitos de crianças e adolescentes precisa ser a prioridade absoluta se desejamos assegurar que todos em nossa sociedade vivam vidas que mereçam ser vividas.

(NATAL, *Ariadne*; VASSELAI, *Fabrizio*; LUCCA-SILVEIRA, *Marcos de*; OLIVEIRA, *Thiago*. *Os desafios contemporâneos para educar crianças*. *Nexo Jornal*, 2021. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/ensaio/debate/2021/Os-desafios-contempor%C3%A2neos-para-educar-crianc%C3%A7as> Acesso em: 12/11/22. Adaptado.)

**Questão 01**

O texto lido é predominantemente expositivo porque:

- A) Relata as principais atitudes praticadas pelos responsáveis no tocante à educação formal de seus filhos.
- B) Informa sobre o perfil da educação ministrada às crianças e aos adolescentes pelas famílias brasileiras.
- C) Instrui o poder público quanto à gestão e controle das medidas socioeducativas aplicadas aos jovens.
- D) Influencia o leitor sobre a urgente necessidade de modernização das práticas educacionais institucionais.

**Questão 02**

Apesar de o texto ser predominantemente expositivo, há passagens de teor argumentativo. Assinale a alternativa que apresenta marcas de argumentação.

- A) “Em um primeiro momento, a pesquisa buscou identificar quais são os entendimentos compartilhados pela população brasileira sobre infância e adolescência.” (2º§)
- B) “A garantia de direitos de crianças e adolescentes precisa ser a prioridade absoluta se desejamos assegurar que todos em nossa sociedade vivam vidas que mereçam ser vividas.” (6º§)
- C) “Entretanto, embora a violência em si seja rejeitada, ainda vigora entre a população uma concepção de educação tradicional baseada na manutenção de uma forte hierarquia dentro das famílias [...]” (5º§)
- D) “Quando passamos para as formas de educar, a maioria dos entrevistados se manifesta favorável a um modelo de educação mais baseado no diálogo do que no castigo, com pouco apoio à punição corporal.” (4º§)

**Questão 03**

A respeito das informações veiculadas, é correto afirmar, segundo o texto, que

- A) cerca de 46% dos participantes acham adequado que crianças trabalhem em período integral e estudem no período da noite.
- B) a maior parte das pessoas consultadas acreditam que a adolescência começa aos 14 anos e a idade adulta começa aos 18 anos de idade.
- C) acima de 81% dos respondentes afirmam que não interviriam diante de uma cena de violência contra crianças em lugar público.
- D) grande parte dos entrevistados afirmam que não concordam com agressões verbais e corporais, ameaças e negligência psicológica.

**Questão 04**

Selecione a alternativa em que o sinônimo apresentado entre parênteses para o termo destacado está adequado, considerando seu emprego no texto.

- A) “Contudo, embora o Brasil tenha um legado constitucional e de programas sociais [...]” (3º§) (legislação)
- B) “Em se tratando de adolescentes, o apoio a atividades laborais é massivo [...]” (3º§) (expressivo)
- C) “[...] expressa a existência de atitudes congruentes à Doutrina da Proteção Integral [...]” (4º§) (simultâneas)
- D) “A garantia dos direitos das crianças e adolescentes – tal como preconiza a Doutrina da Proteção Integral [...]” (1º§) (ordena)

**Questão 05**

O texto apresenta dados de uma pesquisa. Essas informações revelam que:

- A) Os participantes da pesquisa acreditam que as crianças não devem trabalhar para não prejudicar seu desenvolvimento físico e educacional.
- B) Para os respondentes da pesquisa, ainda há muitos pais ou responsáveis que utilizam tanto a violência física quanto psicológica para educar os filhos.
- C) Parte dos entrevistados concorda que crianças devem ser educadas por meio do diálogo e que as punições físicas devem ser práticas recorrentes.
- D) Segundo os entrevistados, na infância, as atividades praticadas pelos jovens devem restringir-se a estudos, prática de esportes e atividades de lazer.

**Questão 06**

Atente para esta passagem do texto: “Cerca de 46% dos entrevistados consideram certo que crianças ou adolescentes tenham um trabalho de meio período fora de casa.” (3º§). Considerando as informações apresentadas no fragmento anterior, analise as afirmativas a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. “O dado coletado na pesquisa comprova que a prática do trabalho infantil é fortemente aceita pelas famílias brasileiras ainda nos dias atuais.”

**PORQUE**

- II. “Há uma crença arraigada de que as crianças devem, primordialmente, contribuir para a complementação da renda familiar pelo fato de grande parte das famílias não conseguir suprir, de forma autônoma e suficiente, as necessidades econômicas de seus integrantes.”

Considerando as afirmativas I e II, bem como a relação de sentido estabelecida entre elas, assinale a alternativa correta.

- A) As afirmativas I e II são verdadeiras.
- B) A afirmativa I é falsa e a afirmativa II é verdadeira.
- C) A afirmativa I é verdadeira, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- D) A afirmativa I é verdadeira e a afirmativa II é uma justificativa correta da I.

**Questão 07**

Aponte a alternativa que contém a correta indicação da figura de linguagem presente na passagem destacada do texto.

- A) “É evidente que para a maior parte dos brasileiros o trabalho na adolescência é menos um problema e mais uma solução.” (3º§) (metáfora)
- B) “[...] a pesquisa buscou identificar quais são os entendimentos compartilhados pela população brasileira sobre infância e adolescência.” (2º§) (eufemismo)
- C) “Não podemos continuar a tolerar que a violência e o desrespeito aos direitos civis [...] também se perpetue nas relações cotidianas das crianças.” (1º§) (catacrese)
- D) “A garantia dos direitos das crianças e adolescentes – tal como preconiza a Doutrina da Proteção Integral – é uma prioridade absoluta, sendo responsabilidade da família, da sociedade e do Estado.” (1º§) (metonímia)

**Questão 08**

Os advérbios podem funcionar como modalizadores do discurso, isto é, podem expressar a opinião do locutor, atribuindo uma orientação argumentativa aos seus enunciados. Assinale a alternativa em que o advérbio destacado foi utilizado para expressar um ponto de vista.

- A) “[...] Quando exploramos as justificativas para essa aceitação, em se tratando especificamente de crianças (que segundo os próprios entrevistados seriam menores de 14 anos).” (3º§)
- B) “A maior parte dos entrevistados afirmaram que o término da infância está temporalmente associado aos 14 anos de idade enquanto, a adolescência se inicia nos 15 e se encerra aos 18 anos.” (2º§)
- C) “Quando exploramos as justificativas para essa aceitação [...] espantosamente o argumento com maior adesão é aquele que aponta o trabalho como estratégia conveniente para ocupar o tempo ocioso [...].” (3º§)
- D) “[...] o que fica manifesto na ampla concordância dos entrevistados com frases como “crianças sempre devem obedecer, sem questionar os mais velhos” (mais de 81% concorda totalmente ou em parte) [...].” (5º§)

**Questão 09**

Acerca dos sinais de pontuação empregados no texto, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Em “[...] crianças sempre devem obedecer, sem questionar os mais velhos” [...] e “melhor bater hoje do que o filho virar um bandido” [...] (5º§), as aspas foram utilizadas para sinalizar discurso reportado de outra fonte.
- B) No período “[...] o que ocorre ao sofrerem alguma forma de violência – seja ela física, psicológica ou sexual – ou negligência.” (1º§), os travessões não poderiam ser substituídos pelas vírgulas, pois acarretaria modificação de sentido.
- C) Na passagem “Mais do que isso, os entrevistados reconhecem que parte significativa da população faz uso de violências psicológicas [...]” (5º§), a vírgula poderia ser substituída pelos dois-pontos, sem significativa alteração semântica.
- D) No fragmento “É evidente que para a maior parte dos brasileiros o trabalho na adolescência é menos um problema e mais uma solução.” (3º§), o termo intercalado “para a maior parte dos brasileiros” deveria ter sido isolado pelas vírgulas, o que não alteraria o sentido.

**Questão 10**

Releia esta passagem: “Precisamos não só de um maior número de pesquisas que abordem as questões e números de violências e maus-tratos contra crianças no Brasil, como também há uma necessidade de que essa temática ganhe maior centralidade no debate público no país.” (1º§). Qual é a relação lógico-semântica expressa pelo articulador destacado no enunciado anterior?

- A) Tempo.
- B) Adição.
- C) Conclusão.
- D) Explicação.

**Questão 11**

Considere este trecho: “Contudo, embora o Brasil tenha um legado constitucional e de programas sociais com mais de três décadas de proibição e combate ao trabalho infantil, persiste no país uma grande aceitação de uma iniciação laboral precoce.” (3º§). Assinale a opção cuja reescrita mantém a correção gramatical, a coesão e a coerência do texto.

- A) “Persiste, contudo, no país, uma grande aceitação de uma iniciação laboral precoce, embora o Brasil tenha um legado constitucional e de programas sociais com mais de três décadas de proibição e luta contra o trabalho infantil.”
- B) “No Brasil, porém, ainda há uma grande anuência em relação à precoce iniciação laboral, mesmo que o país tenha um legado constitucional e de programas sociais com mais de três décadas de proibição e combate ao trabalho infantil.”
- C) “Portanto, com aproximadamente três décadas de proibição e combate ao trabalho infantil, embora o Brasil tenha um legado constitucional e de programas sociais, ainda persiste no país uma grande aceitação de uma iniciação laboral precoce.”
- D) “Entretanto, apesar de o Brasil possuir um legado constitucional e de programas sociais – com mais de trinta anos de proibição e combate ao trabalho infantil –, perdura, no país, uma grande aquiescência de uma iniciação prematura no mundo do trabalho.”

**Questão 12**

Em qual alternativa a concordância é facultativa, ou seja, a forma verbal destacada pode ficar tanto no plural quanto no singular, sem infringir a norma culta escrita?

- A) “Essas respostas nos permitem identificar a existência de uma concepção cultural [...]” (3º§)
- B) “Para a população, as demarcações da infância são as mesmas para meninas e meninos.” (2º§)
- C) “A maior parte dos entrevistados afirmaram que o término da infância está temporalmente [...]” (2º§)
- D) “[...] essas percepções, opiniões e atitudes estão difundidas no país, não diferindo significativamente [...]” (4º§)

**Questão 13**

A mesma função sintática expressa pelo termo sublinhado em “Em um primeiro momento, a pesquisa buscou identificar quais são os entendimentos compartilhados pela população brasileira sobre infância e adolescência.” (2º§), só NÃO pode ser encontrada na seguinte passagem do texto:

- A) “[...] uma esmagadora maioria de respondentes [...] considerou que estudar, praticar esportes e [...] devem ser as atividades principais desempenhadas por crianças.” (2º§)
- B) “Iniciativas que alterem a nossa tolerância e aceitação do uso de violências como forma de educar é um grande desafio contemporâneo, que precisa ser enfrentado com urgência.” (6º§)
- C) “A pesquisa sobre percepções, opiniões, valores e atitudes [...] das formas de educar e das práticas de maus-tratos e de violência contra crianças recentemente realizada pela Ipsos [...].” (1º§)
- D) “Não podemos continuar a tolerar que a violência e o desrespeito aos direitos civis, característica estrutural da democracia no Brasil, também se perpetue nas relações cotidianas das crianças.” (1º§)

**Questão 14**

Em qual alternativa o que destacado funciona como elemento coesivo remissivo, ou seja, retoma um termo ou uma ideia anteriormente mencionada?

- A) “[...] como também há uma necessidade de que essa temática ganhe maior centralidade no debate público no país.” (1º§)
- B) “Precisamos não só de um maior número de pesquisas que abordem as questões e números de violências e maus-tratos [...]” (1º§)
- C) “É evidente que para a maior parte dos brasileiros o trabalho na adolescência é menos um problema e mais uma solução.” (3º§)
- D) “Enquanto sociedade democrática, não podemos aceitar que crianças e adolescentes tenham seus direitos básicos violados [...]” (1º§)

**Questão 15**

Assinale a afirmativa em que o valor semântico da preposição com foi devidamente apontado nos parênteses.

- A) “[...] o argumento com maior adesão é aquele que aponta o trabalho como estratégia conveniente para ocupar o tempo ocioso [...]” (3º§) (posse)
- B) “[...] a maioria dos entrevistados se manifesta favorável a um modelo de educação mais baseado no diálogo do que no castigo, com pouco apoio à punição corporal.” (4º§) (causa)
- C) “Esta adesão se traduz em uma grande discordância com a aplicação de castigos corporais (entre 70% e 80% da amostra rejeitam totalmente ou em parte bater com objetos [...]” (4º§) (modo)
- D) “Iniciativas que alterem a nossa tolerância e aceitação do uso de violências como forma de educar é um grande desafio contemporâneo, que precisa ser enfrentado com urgência.” (6º§) (meio)

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**Questão 16**

A subsecretária-geral da ONU para Assuntos Políticos e de Consolidação da Paz, *Rosemary DiCarlo*, alertou sobre a devastação causada por “ataques implacáveis” da Rússia contra civis e infraestruturas essenciais em toda a Ucrânia. Com a aproximação da estação fria, ela disse que os ataques “renovam o medo de que este inverno seja catastrófico para milhões de ucranianos, que enfrentam a perspectiva de meses sem aquecimento, eletricidade, água ou outros serviços básicos”. A chefe de construção da paz da ONU citou algumas das consequências relatadas dos ataques mais recentes, desde a morte de um bebê recém-nascido em uma maternidade na região de *Zaporizhzhia*, atingida durante a noite, até dezenas de mortes de civis em prédios residenciais em *Kyiv* e cidades próximas.

(Disponível em: <https://news.un.org>.)

Considerando que em fevereiro deste ano, o presidente russo Vladimir Putin iniciou a invasão da Ucrânia, de acordo com as características históricas deste conflito entre os dois países, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. Rússia.
2. Ucrânia.

- ( ) Para garantir o respeito de suas fronteiras entregou suas antigas ogivas nucleares constituindo o Memorando de Budapeste.
- ( ) Em 1990, em meio a vários distúrbios, grupos separatistas armados, chamados de homens verdes, assumiram o controle da península da Crimeia.
- ( ) Donbas é a antiga área de produção de carvão e aço; ela engloba as duas grandes regiões orientais – *Luhansk* e *Donetsk*, que se estendem desde os arredores de *Mariupol*.
- ( ) Houve interrupção no fornecimento de gás natural para a Europa.

A sequência está correta em

- A) 2, 1, 2, 1.
- B) 1, 2, 1, 2.
- C) 2, 2, 2, 1.
- D) 1, 1, 1, 2.

**Questão 17**

Há 150 anos, o quilombo Cafundó enfrenta lutas pela propriedade que foi doada aos ancestrais ainda antes da escravidão no Brasil acabar. Desde então, grileiros invadem parte do território. O quilombo Cafundó vive da produção de hortaliças, comercializadas na venda de cestas e pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); além disso, a comunidade tem uma iniciativa com polinização de abelhas, para fertilizar a produção. A população também pratica o artesanato. O quilombo busca manter viva a tradição dos ancestrais, caso da fabricação da boneca *abayomi*, a primeira boneca de pano a entrar no Brasil. No passado, ela era feita pelas mães escravizadas, ainda no navio negreiro, para que fosse entregue aos filhos que seriam separados delas. A ideia é que o tecido, retirado da própria saia da mãe, daria pistas às crianças sobre de onde vieram.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/agro-de-gente-para-gente/noticia/2022/11/19/gente-do-campo-quilombo-cafundo-luta-pela-terra-ha-150-anos-e-mantem-viva-tradicao-dos-ancestrais.ghtml>. Acesso em: 25/11/2022.)

Em relação às sociedades quilombolas brasileiras, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) As comunidades estão centradas na região Sul, mantendo sua cultura bastante diversificada com base naquela região.
- B) Nas regiões quilombolas não há uma religião específica em decorrência de várias matrizes religiosas, tendo como predominância o candomblé, o catolicismo e o protestantismo.
- C) O Quilombo dos Palmares era composto por um conjunto de, aproximadamente, dez quilombos agrupados, chegando a ter uma população com mais de vinte mil habitantes no século XVII.
- D) Os habitantes vivem em sua maioria em situação precária; mesmo assim, ainda conservam tradições dos antepassados como jongo, lundum, desfeiteira, artesanato e técnicas de cozimento e cultivo.

**Questão 18**

A balança comercial do mês de outubro registrou um *superavit* de US\$ 3,92 bilhões. O resultado representa alta nominal de 85,7% na comparação com o mesmo período de 2021. De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Economia, as exportações registraram alta de 27,1%, somando US\$ 27,9 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 23,37 bilhões, alta de 19,8%. Com isso, a corrente de comércio atingiu US\$ 50,67 bilhões em outubro. Considerando o valor acumulado de janeiro a outubro deste ano, o *superavit* chega a US\$ 51,6 bilhões, registrando um recuo de 11,7% em comparação com o mesmo período de 2021.

(Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/balanca-comercial-de-outubro-registra-superavit-de-us-39-bilhoes/>.)

**Considerando a balança comercial, analise as afirmativas a seguir.**

- I. No Brasil, as contas externas são divulgadas em valores de dólares norte-americanos.
- II. O *superavit* é o termo utilizado quando o valor das exportações supera o das importações.
- III. A balança comercial considera o volume de produtos importados e exportados.
- IV. O nível de renda da economia nacional, da economia mundial e a taxa de câmbio são fatores que influenciam o saldo da balança comercial.

**Está correto o que se afirma apenas em**

- A) II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I, II e IV.

**Questão 19**

Os veículos híbridos são, geralmente, assim chamados por ser alimentados por um motor de combustível fóssil e por outro que funciona com eletricidade. Embora seja uma expressão muito ampla, cada marca tem sua própria tecnologia e pode haver diferenças significativas dependendo do modo de recarga. A energia cinética e a capacidade de conectar-se à corrente são algumas das maneiras pelas quais a bateria pode ser carregada. Às vezes, o motor elétrico é reservado para a condução em baixa velocidade, sendo desligado quando um determinado limite é excedido, enquanto que em outros casos esse tipo de propulsor também é usado em momentos de demanda máxima como um adicional com o qual alcança melhores benefícios.

(Disponível em: <https://www.mapfre.com.br/>.)

**São consideradas vantagens de carros híbridos, EXCETO:**

- A) Sua bateria ocupa um espaço compacto, diminuindo, também, o peso do veículo.
- B) Tem menor ruído, pois o propulsor elétrico não emite som quando funciona; portanto, eles reduzem a poluição sonora em áreas urbanas.
- C) A condução é mais eficiente, pois a eletricidade é um dos combustíveis mais econômicos; portanto, os propulsores movidos à eletricidade são mais eficientes do que aqueles que usam combustíveis fósseis e têm uma resposta mais rápida.
- D) O apoio da indústria, ao contrário de outros avanços, como baterias de hidrogênio ou motores que usam gás como matéria-prima; dessa forma, vários fabricantes optaram pela criação de carros híbridos e, portanto, há uma ampla gama de oportunidades.

**Questão 20**

A tecnologia 5G no Brasil virá para mudar a vida das pessoas, empresas e aumentar a competitividade. A nova tecnologia é a quinta geração de conexões de *internet* móveis com maior alcance e velocidade.

(Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/>.)

**Sobre a tecnologia 5G, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

- ( ) Trata-se da primeira fase expansiva das máquinas interconectadas em tempo real, desde eletrodomésticos e *gadgets* até maquinaria, veículos e qualquer tipo de sensor.
- ( ) Proporcionará um menor consumo de energia e um aumento da duração das baterias.
- ( ) Permitirá a possibilidade de estudos e trabalho remoto com maior qualidade nas videoconferências, acesso à medicina à distância, melhoria da mobilidade urbana e desenvolvimento de cidades inteligentes.

**A sequência correta está em**

- A) V, V, V.
- B) F, F, V.
- C) F, V, F.
- D) V, F, F.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

**Questão 21**

O processo de ensino se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos estudantes. O direcionamento a esse processo está associado com o planejamento pelo professor no desenvolvimento das aulas envolvendo: a definição dos objetivos; a seleção dos conteúdos; e, os métodos do ensino. Os métodos de ensino se constituem enquanto sequência de operações, com vistas a um determinado resultado que se espera. São fundados na relação entre os objetivos e os conteúdos, e determinam a forma como devem alcançar, por intermédio do processo de ensino e os objetivos definidos pelo professor. A seleção dos métodos e técnicas utilizados no processo ensino-aprendizagem não é neutra, obrigando à opção por pressupostos teóricos implícitos. O método expressa também uma visão global da relação do processo educativo com a sociedade, atendendo aos seus desígnios sociais e pedagógicos, assim como as expectativas de formação dos estudantes perante as exigências e os desafios que a realidade social levanta.

(Libâneo, 1994.)

**Considerando as informações e, ainda, que os métodos se classificam em individualizados, socioindividualizados e socializados e, por sua vez, cada método tem técnicas que lhes são mais ajustadas, uma técnica no método socioindividualizado se refere a:**

- A) Simpósio.
- B) Entrevista.
- C) Aula expositiva.
- D) Método de problemas.

**Questão 22**

O ato de planejar está associado à organização de uma determinada ação. No âmbito das atividades escolares, o planejamento é fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e para o bom funcionamento da escola, pois é imprescindível para orientar a ação educativa de acordo com as necessidades e possibilidades de cada instituição. De acordo com o professor Celso Vasconcelos (2000), o planejamento escolar deve ser estruturado e articulado através de três níveis: planejamento da escola; plano de ensino ou plano curricular; e, plano de aula. Considerando tais informações, bem como o plano de ensino ou curricular da escola, assinale a afirmativa correta.

- A) Constitui-se no referencial com os fundamentos de cada disciplina. Nele devem estar expressos: expectativas de aprendizagem; conteúdos previstos; e, propostas de avaliação para cada ano.
- B) É o plano integral da instituição composto pelos referenciais que dizem respeito aos objetivos e metas estabelecidas para cada uma das dimensões de gestão da escola: pedagógica; administrativa; recursos humanos; recursos financeiros; e, resultados educacionais.
- C) Constitui-se na organização didática do processo de ensino destinado a cada turma, levando em consideração tanto as defasagens quanto os conhecimentos prévios dos alunos de modo a garantir que todos eles alcancem os objetivos de aprendizagem; contudo, enquanto instrumento personalizado de trabalho, deve ser desenvolvido para atingir os objetivos de cada turma separadamente.
- D) Corresponde às ações sobre o funcionamento administrativo e pedagógico da escola; para tanto, este planejamento necessita da participação em conjunto da comunidade escolar. Nos dias atuais, em que o trabalho pedagógico tem sido solicitado em forma de projeto, o planejamento escolar pode estar contido no Projeto Político-Pedagógico (PPP) ou no Plano de Desenvolvimento Escolar (PDE).

**Questão 23**

A formação continuada deve propiciar espaços nos quais se possa aprofundar a discussão sobre como e por que os educadores fazem o que fazem; educar profissionais para “serem pensadores autônomos e práticos reflexivos e para que estejam comprometidos com a educação de alta qualidade para todos os estudantes”.

(Zeichner, 1998.)

**Sobre a formação continuada do professor com enfoque prático-reflexivo e do ensino reflexivo, pode ser considerado como; analise as afirmativas a seguir.**

- I. A constatação da riqueza da experiência que reside na prática dos bons profissionais.
- II. A aprovação de que o processo de aprender a ensinar se prolonga por toda a vida.
- III. O reconhecimento de que a produção de conhecimentos depende tão somente dos conhecimentos produzidos pelas universidades.
- IV. Uma reação contra o fato de os professores serem vistos como técnicos que se limitam a cumprir o que os outros determinam fora da sala de aula.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I, II e IV.
- D) II, III e IV.

**Questão 24**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394/1996, Art. 32, “o ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante”, EXCETO:

- A) O estudo sobre os símbolos nacionais será incluído como tema transversal nos currículos do ensino fundamental.
- B) Será ministrado em língua portuguesa, assegurados às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e os processos próprios de aprendizagem.
- C) Incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), observada a produção e a distribuição de material didático adequado.
- D) O ensino religioso, de matrícula facultativa, constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, de acordo com as preferências manifestadas pelos alunos ou por seus responsáveis, em caráter: confessional ou interconfessional.

**Questão 25**

No cenário educacional, muito se tem discutido sobre a diversidade cultural no contexto escolar, em referência ao ensino multicultural, o qual tem ganhado muita força nos últimos anos; é possível perceber a sua importância para uma educação muito mais integral e plena. Sobre o multiculturalismo na prática escolar, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Está intimamente relacionado com os requisitos sociais, culturais, políticos e econômicos; no entanto, a educação multicultural representa um sistema monolítico, que pode ser caracterizada pela expressão e como a situação objetiva de cada país.
- B) Visa respeitar e levantar a bandeira da pluralidade de identidades culturais – a heterogeneidade, devendo prevalecer dentro do espaço escolar a tolerância e o respeito às diferenças do outro, independentemente da cor da pele, da condição social ou do credo religioso.
- C) Faz-se necessário apagar do currículo certos saberes, que não irão estimular uma reflexão crítica do aluno, valorizando no seu cotidiano as práticas pertencentes à cultura e a sua diversidade, onde poderão ser inseridos a igualdade de gêneros, a resiliência, a solidariedade e o respeito mútuo.
- D) Auxilia no processo de aprimoramento e no bom desempenho do professor com os seus alunos, inclusive sua linguagem, proporcionando um currículo mais próximo da sua realidade, em que o aluno pode intervir por meio de sua ação, transformando o meio onde ele está inserido de forma positiva.

**Questão 26**

A aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990) representou uma grande conquista para os movimentos sociais que lutavam pelos direitos da infância e adolescência brasileira. A sociedade organizou-se para garantir na lei, medidas de proteção aos direitos da população infantojuvenil. O ECA buscou no Art. 227 da Constituição Brasileira as bases para a sua elaboração, ou seja, a normativa é a fonte primária que dá origem ao Estatuto. A Constituição de 1988, através do Art. 227, reconhece as crianças e os adolescentes como cidadãos, garantindo-lhes os direitos fundamentais de sobrevivência, desenvolvimento pessoal, social, integridade física, psicológica e moral, além de protegê-los de maneira especial contra negligência, maus-tratos, violência, exploração, crueldade e opressão. Um dos importantes direitos da criança trata-se do direito à profissionalização e proteção no trabalho. “De acordo com o direito à profissionalização e proteção no trabalho infantil, é proibido qualquer trabalho a menores de \_\_\_\_\_ anos de idade, salvo na condição de aprendiz.”

Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) doze
- B) treze
- C) quatorze
- D) quinze

**Questão 27**

A educação contextualizada precisa ser compreendida como um campo de transgressões, não estando limitada somente ao contexto, mas deste partindo e a ele chegando.

(Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2004.)

[...] Contrariando o ensino descontextualizado, a contextualização expressa-se no conhecimento presente na vida do aluno, que possibilita a resolução de problemas e a construção de uma visão de mundo mais complexa.

(Morin, 2000; 2005.)

**Considerando as informações, a necessidade do ensino contextualizado em relação à construção de momentos na prática pedagógica favorece a:**

- I. Expressão do saber prévio dos participantes do processo educativo.
- II. Constante busca pela dissociabilidade entre o fenômeno e seu contexto.
- III. Organização das situações que proporcionem um ambiente democrático, em que todos ensinam e aprendam.
- IV. Abordagem de objetos ou temas de situações em relação com o meio em que estão inseridos.

**Está correto o que se afirma em**

- A) I, II, III e IV.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

**Questão 28**

*Jean Piaget (1896-1980)*, epistemólogo suíço, descobre por meio de suas investigações que a criança tem uma lógica própria, diferente da lógica do adulto, e que há um caminho psicogenético a ser seguido na sua evolução. *Piaget*, ainda, inicialmente divulga o chamado princípio da atividade, concebendo a criança como um ser ativo, construtora do seu próprio saber, cuja ação é regida pela necessidade e pelo interesse. Sobre a teoria psicogênica de *Piaget*, são seus principais conceitos, EXCETO:

- A) O conhecimento é adquirido por assimilação.
- B) A interação social é a base do processo de aprendizagem humana.
- C) O desenvolvimento cognitivo e afetivo se dá em estágios sequenciais.
- D) Aprender é um constante processo de desequilíbrio e equilíbrio.

**Questão 29**

Segundo *Luckesi (2005, p. 93)*, “a escola brasileira opera com a verificação e não com a avaliação da aprendizagem”. Desse modo, entende-se que a ideia da avaliação formativa em relação aos currículos surgiu através de *Scriven*, em 1967, e foi ampliada por *Bloom*, em 1971, pelo pensamento positivista, trazendo uma concepção de avaliação por decisões instrucionais e técnicas voltadas para os objetivos cognitivos e afetivos dos alunos (*FERRAZ; BELHOT, 2010*). Entretanto, a avaliação ainda continua a mensurar conhecimentos e a levantar inúmeras discussões acerca da prática pedagógica. Sobre a avaliação formativa, assinale a afirmativa correta.

- A) Essa perspectiva é excludente, seleciona as pessoas, suas culturas e seus processos de conhecimento, desvalorizando saberes; fortalece a hierarquia que está posta contribuindo para que diversos saberes sejam apagados, percam sua existência e se confirmem com a ausência do conhecimento.
- B) Tem a pretensão de verificar aquilo que o estudante tem aprendido durante o seu período escolar. Dessa forma, se pressupõe que o aluno aprenda do mesmo modo, no mesmo tempo e adquira os saberes suficientes para enfrentar os anos seguintes; caso contrário, será reprovado para a próxima etapa de ensino, repetindo, portanto, uma série até recuperar o que é ensinado na sala.
- C) Utilizada para uma ação de sondagem da situação e do desenvolvimento da aprendizagem, também chamada de classificatória, o que pode contribuir na verificação do que o aluno aprendeu e como aprendeu em toda a sua trajetória escolar, possibilitando conhecer a realidade do processo de ensino-aprendizagem através do conhecimento prévio de cada estudante, suas habilidades ou saberes já adquiridos.
- D) Considera-se que os estudantes devem ser avaliados de forma contínua, sendo destacados os seus aspectos qualitativos ao longo do período escolar e cabe ao professor acompanhá-los. Os estudantes passam a ser atendidos de acordo com as suas falhas de aprendizagem, as quais são lapidadas para o seu desempenho individual, no qual se busca pelo que falta aprender e o que precisa melhorar, com base nos erros e acertos adquiridos no processo.

**Questão 30**

A educação progressista, no Brasil, é um arquétipo educacional que busca a mudança social através da educação; é um modelo que reflete sobre todas as realidades sociais e sobre o que cada pessoa pensa sobre essas realidades.

(*Laurenço; Mori, 2014.*)

**Considerando o exposto, são vertentes da educação progressista no Brasil as pedagogias, EXCETO:**

- A) Libertária.
- B) Tecnicista.
- C) Libertadora.
- D) Crítico-social.

**CONHECIMENTOS DA FUNÇÃO**

**Texto para responder às questões de 31 a 33.**

Até parece que a Mafalda nãoalaria das mulheres! Como passaria despercebido que ela não pode ser presidenta (e o Miguelito, sim, pode); que sua mãe não tem vida própria – o famoso “Mamãe, o que você gostaria de ser se você vivesse?” – porque casa e trabalho são a mesma coisa; que o futuro que ela vê, olhando através de um bobe de cabelo, começa com o amor romântico e termina na cozinha.

Como ela não perceberia isso, se é uma garota dos anos 1960 e, à sua volta, estão os Beatles e o Vietnã e, de repente, a “tendência” é uma metralhadora? Mafalda – essa garotinha desenhada que deve seu nome a um personagem de David Viñas, ou seja, tem origem de esquerda e intelectual – é filha e expoente da classe média argentina no seu apogeu: visto de agora, aquele tempo passado que parece tão melhor.

Em seu ensaio *Mafalda, historia y política*, a historiadora Isabella Cosse – citando Gino Germani – conta que naquele momento a classe média representava 39,5% da população. “No começo dos anos 1960, os jovens que haviam protagonizado a expansão da matrícula no Ensino Médio durante a década peronista chegavam à idade adulta, em um processo que continuou nos anos seguintes, com o crescimento dos estudos superiores e universitários”, destaca. O terreno estava preparado para que Mafalda quisesse mais. E também para que lhe parecesse natural se imaginar como universitária e, portanto, questionar sua mãe por ter abandonado “a carreira” e viver de espanador na mão (ou detrás do aspirador de pó, tanto faz, Quino destrói a ideia de libertação por meio dos eletrodomésticos).

Se a estrutura familiar tinha sido um dos pilares da ascensão social – o expediente respeitável –, a geração bem alimentada dos anos de 1960 a desafiou, e assim, diz a historiadora, abriu “poderosos questionamentos sobre os valores da classe média (...) que explicitamente conectaram o familiar e o político”.

Este talvez seja o aspecto mais explicitamente feminista de Mafalda: o familiar – o pessoal – é político. Uma máxima velha e poderosa que não tem origem nesta década nem nestes pampas. “Independentemente de todas as leis que emancipam a mulher, ela continua sendo uma escrava, porque o trabalho doméstico a oprime, estrangula-a, degrada-a e a reduz à cozinha e ao cuidado dos filhos, e ela, assim, desperdiça suas forças em trabalhos improdutivos e nada transcendentais, que esgotam

seus nervos e a idiotizam”, afirmava Lênin em 1919. A paisagem denuncia a transformação da sociedade e Quino sabe disso. Mafalda se preocupa com a sua mãe, com a cabeça de sua mãe, e se lança contra esse modelo. Mas também a preocupa – sobretudo – o mundo inteiro: o futuro era algo pessoal, por isso Mafalda se propõe concertá-lo sendo uma “boa” intérprete das Nações Unidas.

(*QUINO; tradução Monica Stahel. Mafalda: feminino singular. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020, p. 05-06. Fragmento adaptado.*)

**Questão 31**

**Os posicionamentos de Mafalda, em conformidade com o excerto, são motivados por**

- A) fatores domésticos, já que a menina apenas vê sua mãe como dona de casa.
- B) aspectos escolares, uma vez que a personagem aprende sobre tudo na escola.
- C) questões contextuais, sobretudo da década de 60, quando a personagem foi criada.
- D) uma configuração que envolve somente a vida privada (pessoal) e pública (escolar) da personagem.

**Questão 32**

**Sobre os elementos de coesão textual responsáveis pelo processo de retomada de informações, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

- ( ) Em “[...] o futuro que ela vê, [...]” (1º§), o pronome pessoal tem como referente a mãe de Mafalda e foi usado a fim de evitar repetições desnecessárias no texto.
- ( ) Em “Como ela não perceberia isso, [...]” (2º§), há dois elementos de reiteração: os pronomes “ela” e “isso”. Nos dois casos, esses elementos estabelecem relação anafórica com a informação a que fazem referência.
- ( ) Em “Este talvez seja o aspecto mais explicitamente feminista de Mafalda: o familiar – o pessoal – é político.” (5º§), o pronome demonstrativo “este” estabelece relação catafórica com a informação a que faz referência.
- ( ) Em “[...] porque o trabalho doméstico a oprime, estrangula-a, degrada-a [...]” (5º§), há apenas dois elementos de referenciação. Ambos estão pospostos ao verbo com que se relacionam, em situação de ênclise, já que não há fator de próclise.

**A sequência está correta em**

- A) F, V, V, F.
- B) V, F, F, V.
- C) F, V, F, V.
- D) V, F, V, F.

**Questão 33**

**A finalidade comunicativa desse excerto é**

- A) explicar alguns fatores que contribuem para a visão que Mafalda tem das mulheres.
- B) diferenciar e aproximar os conceitos pessoal e político de acordo com o ponto de vista de Mafalda.
- C) defender o uso das tirinhas da personagem Mafalda na sala de aula como recurso para construir a visão crítica dos estudantes.
- D) esclarecer as divergências entre os conhecimentos do senso comum e científico sobre a construção da personagem Mafalda.

**Questão 34**

Letramento não é um gancho em que se pendura cada som enunciado, não é treinamento repetitivo de uma habilidade, nem um martelo quebrando blocos de gramática.

Letramento é diversão é leitura à luz de vela ou lá fora, à luz do sol.

(SOARES, Magda Becker. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006, p. 41. Fragmento.)

**Nessa concepção de letramento, a leitura**

- A) é completamente diferente da decodificação, porque exige o domínio de outras habilidades.
- B) se distancia da decodificação, visto que não é preciso saber o código verbal escrito para poder ler.
- C) é sinônimo de decodificação, já que o estudante domina as letras e suas correspondências sonoras.
- D) vai além da decodificação, uma vez que envolve tanto a condição de alfabetizado, como também de letrado.

**Questão 35**

Relacione adequadamente o conceito de gramática às exposições relacionadas a tais conceitos.

1. Gramática normativa.
  2. Gramática descritiva.
  3. Gramática reflexiva.
  4. Gramática de uso.
- ( ) Esse conceito de gramática se refere mais ao processo do que aos resultados, uma vez que se trata de uma gramática em explicitação.
  - ( ) Trata-se de uma gramática que resulta do trabalho de observação do que se diz ou do que se escreve na realidade, realizado por um linguista.
  - ( ) É considerada como a competência linguística internalizada do falante, podendo ser considerada, portanto, implícita, já que o falante não tem consciência dela.
  - ( ) De modo geral, baseia-se mais nos fatos da língua escrita, sendo pouco relevante a variedade oral da norma culta, que, consciente ou inconscientemente, é vista como idêntica à língua escrita.

**A sequência está correta em**

- A) 3, 2, 4, 1.
- B) 2, 3, 1, 4.
- C) 4, 2, 3, 1.
- D) 1, 2, 4, 3.

**O excerto a seguir contextualiza as questões 36 e 37. Leia-o atentamente.**

O tempo constitui um dos aspectos mais importantes – se não o mais importante – da prosa de ficção. Na verdade, é para ele que confluem todos os integrantes da massa ficcional, desde o enredo até a linguagem: *dir-se-ia* que o fim último, consciente ou não, de qualquer narrador consiste em criar o tempo. A explicação, que demandaria uma série de considerações de ordem literária e filosófica, pode ser sumariada no seguinte: criando o tempo, o homem nutre a sensação de superar a brevidade da existência, e de identificar-se demiurgicamente, com o

tempo cósmico, que permanece para sempre, indiferente à finitude da vida humana; gerando o tempo, o ficcionista alimenta a ilusão de imobilizá-lo ou transcendê-lo.

(MOISÉS, Massaud. *Guia prático de análise literária*. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1973, p. 101.)

**Questão 36**

**A tradução do trecho do excerto que não provoca alteração de sentido está em:**

- A) “[...] *é para ele que confluem todos os integrantes da massa ficcional*, [...]” = em direção ao tempo, divergem os componentes do texto de ficção.
- B) “[...] *criando o tempo, o homem nutre a sensação de superar a brevidade da existência*, [...]” = o ser humano consegue vencer a finitude efêmera, ao criar o tempo.
- C) “[...] *gerando o tempo, o ficcionista alimenta a ilusão de imobilizá-lo ou transcendê-lo*.” = o autor de ficção impede a confusão de aparência e realidade e gera o tempo.
- D) “[...] *o fim último, consciente ou não, de qualquer narrador consiste em criar o tempo*.” = a principal tarefa do narrador é inventar o tempo da história, porque os demais elementos são apenas consequências dele.

**Questão 37**

Considere o fragmento “[...] *dir-se-ia que o fim último*, [...]”. O uso da mesóclise não é muito comum no português do Brasil. No lugar dela, mantendo a correção gramatical, é mais usual

- A) apenas colocar o pronome antes do verbo.
- B) apenas colocar o pronome depois do verbo.
- C) colocar o pronome antes do verbo se houver fator de próclise ou, se não houver, colocá-lo depois do verbo.
- D) construir uma locução verbal, formada por verbo auxiliar, mais o verbo principal em uma das formas nominais.

**Texto para responder às questões 38 e 39.**

No ano de 1878, formei-me em medicina pela Universidade de Londres e logo parti para *Netley*, a fim de seguir o curso exigido aos médicos militares. Terminados os meus estudos, fui designado para o Quinto Regimento de Fuzileiros de *Northumberland*, como cirurgião assistente. Nessa época, o Quinto estava acantonado na Índia, e antes que eu pudesse me apresentar eclodiu a Segunda Guerra Afegã. Ao desembarcar em Bombaim, soube que o meu regimento já havia atravessado os desfiladeiros e se achava embrenhado em território inimigo. Tomei o mesmo caminho, com muitos outros oficiais que estavam em idêntica situação, e consegui chegar são e salvo a *Kandahar*, onde encontrei minha unidade e imediatamente assumi minhas novas funções.

A campanha trouxe honras e promoções para muitos, mas a mim só proporcionou infortúnios e desastres. Fui transferido da minha brigada para as tropas de *Berkshire*, com as quais tomei parte na fatídica Batalha de *Maiwand*. Ali, a bala de um mosquete afegão atingiu-me o ombro, fraturando o osso e raspando a artéria subclávia. Teria caído nas mãos dos ferozes *ghazis*, se não fosse a devoção e a coragem do ordenança *Murray*, que me pôs num cavalo de carga e conseguiu levar-me são e salvo para as linhas britânicas.

Combalido pelo sofrimento e pelas contínuas privações que havia suportado, fui removido, numa longa composição de feridos, para o hospital central de *Peshawar*. Ali fui me restabelecendo, e já tinha melhorado o suficiente para andar um

pouco pelas enfermarias, ou estender-me ao sol na varanda, quando apanhei uma gastroenterite, essa praga das nossas possessões indianas. Durante meses, tive a vida por um fio, e quando, finalmente, voltei a mim e entrei em convalescença, estava de tal modo fraco e macilento que uma junta médica foi de parecer que deviam me fazer regressar imediatamente à Inglaterra. Consequentemente, fui recambiado no vapor *Orontes* e um mês depois desembarquei no cais de *Portsmouth*, com a saúde irremediavelmente arruinada, mas com a permissão, dada por um governo paternal, de tentar melhorá-la nos nove meses seguintes.

Não tendo relações nem parentes na Inglaterra, achava-me tão livre como o ar... ou pelo menos tão livre quanto pode ser um homem cujo rendimento não passa de onze xelins e seis pence por dia. Em tais circunstâncias, fui naturalmente atraído por Londres, essa grande fossa a que irresistivelmente vão ter todos os vadios e desocupados do império. Ali fiquei algum tempo, instalado num hotel do *Strand*, levando uma existência sem conforto nem sentido, e gastando, com mais largueza do que devia, todo o dinheiro que me vinha às mãos. Tão alarmante se tornou o estado das minhas finanças que em breve me vi na contingência de deixar a metrópole e ir viver no campo, ou alterar completamente o meu modo de vida. Escolhendo esta última alternativa, resolvi sair do hotel e alugar-me num domicílio mais barato e menos pretensioso.

Exatamente no dia em que cheguei a essa conclusão, encontrava-me no Bar *Criterion* quando alguém me bateu no ombro. Voltando-me, reconheci *Stamford*, um jovem que fora meu assistente no *Barts*. Ver um rosto amigo no imenso deserto londrino é coisa de veras agradável para um homem solitário. Nos velhos tempos da universidade, não tínhamos lá grande intimidade, mas cumprimentei-o com entusiasmo, e ele, por sua vez, pareceu feliz de me ver. Na exuberância daquele momento, convidei-o para almoçar comigo no *Holborn*, e juntos tomamos uma carruagem.

— Que diabo você tem feito, *Watson*? — perguntou-me ele, sem esconder o seu espanto, enquanto passávamos pelas ruas apinhadas de Londres. — Vejo-o magro como um sarrafo e escuro como uma castanha.

Fiz-lhe um breve relato das minhas aventuras e mal o concluíra chegamos ao nosso destino.

— Coitado! — exclamou ele, condoído pelos infortúnios que acabava de ouvir. — E que faz agora?

— Procuo alojamento — respondi. — Tento resolver o problema de encontrar quartos confortáveis a preços razoáveis.

— É curioso — disse o meu companheiro. — Você hoje é a segunda pessoa que fala dessa maneira.

— E quem foi a primeira? — perguntei.

— Um sujeito que trabalha no laboratório químico do hospital. Estava se queixando, ainda esta manhã, de não encontrar com quem dividir o aluguel de uns ótimos aposentos que tinha descoberto, mas que eram demasiado caros para a sua bolsa.

— Magnífico! — exclamei. — Se ele procura alguém para compartilhar dos quartos e das despesas, sou exatamente essa pessoa. Prefiro ter um companheiro a morar sozinho.

*Stamford* olhou-me de um modo estranho, por cima do seu copo de vinho.

— Você ainda não conhece *Sherlock Holmes* — disse ele.

— Não sei se lhe agradará como companheiro permanente.

— Por quê? Haverá alguma coisa que não o recomende?

— Oh! Eu não disse isso. Ele é um pouco esquisito... tem paixão por certos ramos da ciência. Que eu saiba, é uma pessoa muito correta.

— Estudante de medicina?

— Não. E não tenho a menor ideia a respeito da carreira que pretende seguir. Creio que entende muito de anatomia, e é um químico de primeira ordem. Mas, ao que me consta, nunca fez um curso sistemático de medicina. Estuda sem método, de uma maneira excêntrica, e já acumulou uma série de conhecimentos pouco vulgares que espantariam os seus professores.

— Nunca lhe perguntou qual o ramo da ciência em que deseja especializar-se?

— Não — respondeu *Stamford*. — Não é dado a confidências, embora seja bastante comunicativo quando lhe dá na telha.

— Pois eu gostaria de conhecê-lo. Visto que preciso morar com alguém, agrada-me que seja um homem tranquilo e estudioso. Ainda não estou bastante forte para suportar ruídos ou balbúrdias. Já tive muito dessas duas coisas no Afeganistão... e estou provido delas para o resto da existência. Como poderei travar relações com esse seu amigo?

— Ele deve estar no laboratório — respondeu o meu companheiro. — Às vezes passa semanas inteiras sem aparecer, mas noutras ocasiões não sai de lá o dia todo e boa parte da noite. Se quiser, vamos procurá-lo depois do almoço.

— Combinado — respondi, e a conversação passou a outros assuntos.

Quando nos dirigíamos para o hospital, ao sairmos do *Holborn*, *Stamford* deu-me mais algumas informações sobre o cavalheiro com quem eu me propunha morar.

(DOYLE, Arthur Conan. *Um estudo em vermelho*. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/seces8>. Adaptado.)

### Questão 38

“Um estudo em vermelho” é um romance policial, escrito por um dos maiores representantes desse gênero. Ao levar textos como esse, pertencentes à literatura canônica, para sala de aula e discuti-los com os estudantes, seja por meio de leitura coletiva, protocolada ou individual, o professor demonstra uma compreensão

- de como praticar a tradição literária escolar, cuja tendência é valorizar mais o conteúdo, para que os estudantes possam ter uma formação plena como leitores de textos literários diversificados.
- de como ampliar e consolidar a compreensão do estudante sobre o que é literatura e como ela se apresenta no cotidiano, para que seja consolidada a relação do estudante com a cultura literária.
- de que apresentar e ensinar a cultura literária reconhecida como patrimônio cultural contribui para a formação do gosto literário individual dos estudantes, os quais poderão sair da escola com interesses estéticos e culturais autônomos.
- da escolarização da literatura que, de modo geral, é entendida como as práticas tradicionais de ensino de literatura, as quais contribuem, de acordo com os teóricos, progressivamente para a construção do repertório cultural dos estudantes.

**Questão 39**

Em foco narrativo, narrador e personagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. As observações do narrador relevam um olhar crítico de quem participou como combatente em uma guerra e os desafios enfrentados ao retornar para a vida cotidiana.
- II. O narrador, ou seja, a voz escolhida pelo autor para contar os acontecimentos em uma narrativa ficcional, está na terceira pessoa do discurso, já que ele ao mesmo tempo observa e participa dos fatos.
- III. Ao informar os leitores sobre o juízo que faz sobre os demais personagens e acontecimentos, o narrador dá ao leitor a consciência de que está tendo contato com uma história através de um olhar particularizado, ou seja, o olhar dele enquanto narrador.

Está correto apenas o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e III.

**Questão 40**

Letramento literário pode ser pensado como a condição daquele que não apenas é capaz de ler e compreender gêneros literários, mas aprendeu a gostar de ler literatura e o faz por escolha, pela descoberta de uma experiência de leitura distinta, associada ao prazer estético.

*(BARBOSA, Begoia Tavares. Letramento literário: sobre a formação escolar do jovem leitor. Educ. foco, Juiz de Fora, v. 6, n. 1, pp. 145-167. Em: 2011. Adaptado.)*

O propósito comunicativo desse excerto é:

- A) Definir o letramento literário como um dos desdobramentos do conceito de letramento.
- B) Argumentar a favor do letramento literário como estratégia de formação de jovens leitores.
- C) Sugerir o letramento literário como prática pedagógica para a formação da competência leitora.
- D) Ensinar os professores meios de abordar a literatura em sala de aula, com o objetivo de formar futuros leitores literários.

**ATENÇÃO**



**NÃO É PERMITIDA** a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser **ELIMINADO** do processo.







## INSTRUÇÕES

O uso de máscara durante a realização da prova é facultativo. O álcool em gel se encontra disponível para o uso dos candidatos.

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para todos as funções.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à função a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. As provas terão duração de 4 (quatro) horas para todas as funções. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito) devidamente assinado em local específico.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato poderá se retirar do local de realização das provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o seu caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum deles insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise feita pela Comissão de Acompanhamento do Processo Seletivo Simplificado.

## RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), a partir das 16h00min da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 1 (um) dia útil, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Processo Seletivo Simplificado no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br).
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à inscrição do candidato, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), no *link* correspondente ao Processo Seletivo Simplificado.